

RESUMO

CUIDADO PARENTAL E COMPORTAMENTO DE NINHEGOS DE Amazona vinacea (KUHL, 1820) EM AMBIENTE NATURAL

AUTOR PRINCIPAL:

Gabriela Elisa Dal Pizzol

E-MAIL:

gabielisa@yahoo.com.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Nêmora Pauletti Prestes, Jonas Claudiomar Kilpp

ORIENTADOR:

Nêmora Pauletti Prestes

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Comportamento animal

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O papagaio-de-peito-roxo Amazona vinacea é um psitacídeo encontrado na Argentina, Paraguai e Brasil, ameaçado de extinção na categoria ¿em perigo¿ em nível mundial (IUCN, 2014). Procura cavidades de árvores para nidificar durante a o período reprodutivo, que dura de agosto a janeiro, realizando a postura dos ovos somente uma vez ao ano. Após a eclosão dos ovos, os filhotes recebem cuidados dos pais por volta de 70 dias, enquanto ainda estão no ninho (MMA, 2011). O objetivo deste trabalho foi acompanhar o comportamento dos pais e filhotes de A. vinacea ainda no ninho.

METODOLOGIA:

O estudo foi realizado entre 2012 a 2014 no município de Abdon Batista - SC. Para o acompanhamento dos comportamentos dos papagaios, foi instalada uma barraca camuflada a uma distância de 30 metros das árvores-ninho encontradas. Os métodos de estudos empregados foram ad libitum e animal focal (Martin; Bateson, 1991), registrando a frequência e a duração dos atos no cuidado parental. As observações ocorreram do clarear ao anoitecer do dia. Para realizar a biometria dos filhotes foi utilizado paquímetro, esquadro e balança do tipo pesola. As medidas analisadas foram: narina ao bico, cúlmen, largura do bico, altura do bico, comprimento de asa, cauda, comprimento de tarso, comprimento total e massa corpórea. A avaliação dos dados ocorreu por meio da estatística descritiva (frequência, média, variação e desvio padrão).

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Foram registrados seis e acompanhados quatro ninhos da espécie. Após a eclosão dos ovos ambos os pais participam da alimentação dos filhotes. Foi registrada de uma a sete tratadas por dia. No período de estudo, foram observadas 106 visitas dos casais (duração total de 28 h 42 min 28 seg), onde 92 foram seguidas de trato aos filhotes (10 h 09 min 31 seg). A duração média de alimentação para a espécie foi de 6 min 38 seg (\pm 0,047), tendo o turno da manhã a maior frequência de alimentação (48,76%) e o maior número de visitas ao ninho (1-3). Assim que os filhotes percebiam a presença dos pais próxima à árvore-ninho, nos momentos que antecediam a tratada, emitiam vocalizações caracteristicas. Entre os comportamentos dos filhotes estão a limpeza, o descanso, alerta e distração (bicam as laterais da entrada do ninho). Além disso, verificamos que os filhotes interagem e dividem a abertura da cavidade realizando limpeza mútua. Dois dias antes da saída do filhote do primeiro já e possível vê-lo explorar toda a abertura da cavidade, demonstrando segurança para o futuro vôo. Tanto macho quanto fêmea participam da busca de alimentos e cuidado com as crias. Realizamos a biometria de 10 filhotes de A. vinacea com idade entre 45 e 55 dias e obtivemos as seguintes medidas médias: 22,51 mm de narina ao bico (20,2 - 23,5; \pm 0,96); 29,36 mm de cúlmen (23,1 - 32,5; \pm 2,69); 17,63 mm de largura do bico (11,7 - 19,5; \pm 2,42); 28,45 mm de altura do bico (26,6 - 30,8; \pm 1,51); 157,8 mm de comprimento da asa (135 \pm 184; \pm 16,59); 70,54 mm de cauda (55 - 84,6 mm; \pm 11,12); 26,19 mm de tarso (23,3 - 29,1 mm; \pm 1,83); 263,9 mm de comprimento total (237 \pm 287; \pm 16,46); 354,1 g de massa corpórea (326 \pm 382; \pm 19,28).

CONCLUSÃO:

O cuidado é biparental, sendo que os pais participam do cuidado com as crias até mesmo depois da saída dos filhotes do ninho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

IUCN. Red List of Threatened Species. Amazona vinacea. Disponível em: http://www.iucnredlist.org/details/106001686/0. Acesso em: 10.08.2014.

MARTIN, P.; BATESON, P. 1991. La medición del comportamento. Alianza editorial: Madrid. 237 p.

MMA. 2011. Plano de ação nacional para a conservação dos papagaios da Mata Atlântica. Brasília, ICMBio. 130 p.

Assinatura do aluno	Assinatura do orientador